



FACULDADE
DE LETRAS

LAC2.97476 Literatura Comparada TP1 (S1 2023-24)

Docente: Hélio Alves (heliojsalves@edu.ulisboa.pt)

Programa

A disciplina está concebida para estimular práticas de leitura através do estudo comparatista de textos pertencentes a modos, meios, lugares e épocas diferentes. O tema unificador este ano será a relação entre vida humana e suas réplicas, segundo o pensamento, a ciência e a arte a concebem. Além da necessária familiarização com os textos assinalados no programa, os objectivos da disciplina consistem na aprendizagem prática de leitura e, através dela, na progressiva chegada a conclusões acerca da natureza do comparatismo literário. Os textos a estudar serão dos seguintes autores, por ordem de tratamento: Platão, Oscar Wilde, Gil Vicente, Vergílio, Agostinho de Hipona, Carlo Collodi, Ovídio, George Bernard Shaw, Stanisław Lem e Piotr Iliitch Tchaikovsky. Não será necessário qualquer conhecimento prévio de Literatura.

Avaliação

Dois testes escritos presenciais, de 45 minutos (máx.) cada um. A qualidade da participação e do empenho poderá servir para melhorar a nota final.

Atendimento

mediante marcação prévia por *e-mail*

Bibliografia Geral

Buescu, Helena *et al.* (org.), *Floresta Encantada – Novos Caminhos da Literatura Comparada*. Lisboa: Dom Quixote, 2001.

Damrosch, David, *How to Read World Literature*, Wiley-Blackwell, 2009.

Eagleton, Terry, *How to Read Literature*, Yale University Press, 2014.

Gnisci, Armando (org.), *Introducción a la Literatura Comparada*, Barcelona: Crítica, 2002.

Calendário das Aulas

Semana	Aula	Conteúdos	Bibliografia
1. 11/09 – 15/09	1 11/09	Apresentação. Programa, bibliografia e calendarização.	Bibliografia geral indicada.
	2 13/09	Apresentação (continuação).	
2. 18/09 – 22/09	3 18/09	A literatura como replicante: a dobra.	Platão, <i>Sofista</i> , caps. 21 a 28 (ou 233d a 242c). Oscar Wilde, “O declínio da mentira” in A. M. Feijó (trad.), <i>Intenções</i> , Lisboa: Cotovia, 1992, pp. 11-52.
	4 20/09	A literatura como replicante: resposta, transferência, reconstrução.	
3. 25/09 – 29/09	5 25/09	Introdução à máquina de replicar de Gil Vicente.	Gil Vicente, <i>Frágua d’Amor</i> (in José Camões ed., <i>As Obras de Gil Vicente</i> , vol. 1, pp. 641-662).
	6 27/09	<i>A Frágua d’Amor</i> .	
4. 02/10 – 06/10	7 02/10	<i>A Frágua d’Amor</i> e a literatura como replicação.	Gil Vicente, <i>ibidem</i> . Vergílio, <i>Eneida</i> , tr. Luís Cerqueira <i>et al.</i> , Lisboa: Bertrand, 2003 (Cantos II, III e IV).
	8 04/10	O <i>locus classicus</i> da replicação: Eneias.	
5. 09/10 – 13/10	9 09/10	<i>A Eneida</i> , continuação do seu estudo.	Vergílio, <i>ibidem</i> .
	10 17/10	Leituras em tradução da <i>Eneida</i> .	
6. 16/10 – 20/10	11 16/10	<i>A Eneida</i> e Agostinho de Hipona	Agostinho, <i>Confissões</i> , Livro I, caps. 13 e 14. -
	12 18/10	Teste 1. Correcção do teste.	
7. 23/10 – 27/10	13 23/10	<i>As Aventuras de Pinóquio</i> : introdução.	Carlo Collodi, <i>As Aventuras de Pinóquio</i> , trad. José J. C. Serra, Lisboa: Presença, 2003.
	14 25/10	A educação pela réplica e o boneco de Collodi.	
8. 30/10 – 03/11 (01/11 feriado)	15 30/10	Leituras d’ <i>As Aventuras de Pinóquio</i> .	Carlo Collodi, <i>ibidem</i> .

9. 06/11 – 10/11	16 06/11	Pinóquio e a literatura.	Carlo Collodi, <i>ibidem</i> .
	17 08/11	Pigmalião e a mulher.	Ovídio, <i>Metamorfozes</i> (tradução port.), Livro 10, vv. 243-297.
10. 13/11 – 17/11	18 13/11	<i>Pygmalion</i> e a autómato de Shaw. Ficção e ciência.	George Bernard Shaw (guião e diálogos), <i>Pygmalion</i> , filme, 1938.
	19 15/11	<i>Pygmalion</i> : últimas visualizações.	
11. 20/11 – 24/11	20 20/11	Introdução a <i>Solaris</i> , de Stanisław Lem	Stanisław Lem, <i>Solaris</i> , trad. Teresa Fernandes Swiatkiewicz, Lisboa: Antígona, 2018.
	21 22/11	Para além da réplica: a solarística.	
12. 27/11 – 01/12	22 27/11	<i>Solaris</i> : imaginação e autómatos desaparecidos	Stanisław Lem, <i>ibidem</i> .
	23 29/11	<i>Solaris</i> , algumas conclusões.	
13. 04/12 – 08/12	24 04/12	Quando a música procura a literatura (e não o contrário).	Piotr I. Tchaikovsky, <i>Abertura-Fantasia Romeu e Julieta</i> , composição musical, 1880.
	25 06/12	<i>Romeu e Julieta</i> , de Tchaikovsky, é uma réplica?	
14. 11/12 – 15/12	26 11/12	Teste 2 Correcção do teste.	-
	27 13/12	Revisão e conclusões: o que é literatura comparada.	